

# & NEGÓCIOS ECONOMIA

economia@gruposantander.com.br

**BAHIA** Seplan une esforços com o Sebrae para o desenvolvimento regional

[www.atarde.com.br/economia](http://www.atarde.com.br/economia)
**FORÇA** Setor estima aumento real de 2,1% em relação ao ano passado, com maior presença de visitantes estrangeiros

## Comércio espera receita de R\$ 12 bilhões no turismo durante o período do Carnaval

**AGÊNCIA BRASIL**  
Brasília

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o Carnaval de 2025 vai movimentar R\$ 12,03 bilhões em receitas no Brasil, o que significa um aumento real de 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado, descontada a inflação.

Para a entidade do setor de comércio, este crescimento está diretamente relacionado ao avanço no número de turistas estrangeiros, impulsionado pelo câmbio e pela diversidade de atrativos culturais do Brasil. Se confirmada a projeção, este será o melhor carnaval desde 2015, diz a CNC.

"O Brasil não é apenas uma alternativa econômica, mas também um destino que combina diversidade cultural e hospitalidade, atraindo turistas de diversos lugares do mundo", disse José Roberto Tadros, que ocupa o cargo de presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Ele reforça que manter investimentos em promoção internacional e infraestrutura é algo essencial para que o setor siga crescendo. "Estamos construindo um modelo de turismo que alia desenvolvimento socioeconômico e valorização cultural, beneficiando toda a cadeia produtiva", acrescenta.

Os gastos dos turistas em bares e restaurantes deverão liderar as receitas do carnaval, com projeção de R\$ 5,4



Fernando Frazão / Ag. Brasil

**Atrativos culturais e valor do câmbio impulsionam o turismo**

CNC é que este número cresça 4,8%, atingindo 868,46 mil visitantes e superando o recorde de 2018.

### Empregos temporários

A folia de 2025 será responsável pela criação de 32,6 mil vagas temporárias. O setor de bares e restaurantes oferecerá o maior número de postos (22,85 mil), seguido por hotéis, pousadas e similares (4,06 mil) e empresas de transporte (3,31 mil). Apesar disso, a taxa de efetivação após o evento deverá ser de apenas 7%, refletindo a previsão de crescimento econômico mais moderado em 2025.

"O Carnaval tem um papel muito importante na geração de empregos temporários, especialmente em localidades que atraem um grande volume de visitantes. Esses postos são essenciais para movimentar a economia regional e atendendo a alta demanda sazonal", ressaltou Alexandre Sampaio, que é diretor da CNC e coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da entidade (Cetur).

Segundo a Confederação, mesmo diante de desafios globais, o turismo brasileiro segue em crescimento. Desde a crise sanitária causada pela pandemia de covid-19, em 2020, o setor não apenas se recuperou, mas também superou os níveis anteriores, registrando faturamento 11% maior em relação a fevereiro de 2020.

### Investimentos na promoção internacional e infraestrutura têm gerado resultados

bilhões, seguidos pelos serviços de transporte de passageiros (R\$ 3,31 bilhões) e hospedagem (R\$ 1,28 bilhão). Esses segmentos somados representarão 83% do total gerado pelo turismo durante a folia.

"A concentração de receitas em setores como alimentação, transporte e hospeda-

gem mostra como o Carnaval movimenta diretamente a economia local e favorece o fortalecimento do setor de serviços", avaliou Fábio Bentes, economista da CNC responsável pela pesquisa.

A desvalorização do real frente ao dólar tem colocado o Brasil no radar de viajantes internacionais. Em 2024, o

país alcançou números recorde, com 6,66 milhões de turistas estrangeiros, segundo dados da Embratur. A receita acumulada do turismo no ano passado também foi histórica: US\$ 7,34 bilhões.

Apenas em fevereiro de 2024, o Brasil recebeu 833,31 mil turistas estrangeiros. Para 2025, a expectativa da

SUBIDA

## Menos oferta explica aumento do preço dos alimentos, diz IBGE

**BRUNO DE FREITAS MOURA**  
Agência Brasil

A menor oferta de produtos alimentícios como o tomate e a cenoura explicam a alta da inflação de alimentos apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro. O índice divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o grupo alimentos e bebidas subiu 0,96% no mês, representando um impacto de 0,21 ponto percentual (p.p.) no IPCA.

Apesar da alta, o resultado é uma desaceleração. Em dezembro, o grupo teve expansão nos preços de 1,18%. Em janeiro, só o grupo transportes (alta de 1,3% e peso de 0,27 p.p.) subiu mais que os alimentos e bebidas. O IPCA como um todo fechou o primeiro mês do ano em 0,16%, o menor para o mês desde 1994, quando começou o Plano Real.

### Foco de preocupação

A inflação dos alimentos é um dos principais focos de preocupação do governo. Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse querer baixar o custo de vida da população.

De acordo com o IBGE, o grupo alimentação e bebida tem um peso mensal de 21,69% no custo de vida da população com rendimento até 4 salários mínimos. O governo estuda maneiras de reduzir tarifa de importação para baratear alimentos.

Entre os itens apurados



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

**Consumidores têm sentido a elevação nos supermercados**

pelo IBGE, o que mais subiu em janeiro foi o de tubérculos, raízes e legumes, 8,19%. Em seguida figuram bebidas e infusões (2,96%), pescados (1,71%) e aves e ovos (1,69%).

O índice de difusão dos produtos alimentícios no IPCA de janeiro foi de 71%. Isso representa que de todos os subíndices pesquisados, 71% tiveram aumento de preço.

Os pesquisadores do IBGE encontraram os maiores impactos no café moído (8,56% e impacto de 0,04 p.p.), tomate (20,27% e 0,04 p.p.) e cenoura (36,14% e 0,02 p.p.). O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que as altas desses produtos são explicadas por questões

ligadas à quantidade produzida pelos agricultores.

"A cenoura tem uma concentração de produção em Minas Gerais, Bahia e Goiás enviando menos produto para o mercado, então teve uma redução na oferta".

Quando um produto diminui a disponibilidade no mercado, e a procura por parte dos consumidores continua a mesma, a tendência é aumento do preço, efeito da chamada "lei de

oferta e procura". Gonçalves explicou que a produção de tomate foi influenciada ainda por questões climáticas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito que a queda recente do dólar e a safra recorde de 2025 vão contribuir para conter a inflação dos alimentos.

De acordo com estimativas do IBGE, após redução em 2024, a safra nacional deve apresentar expansão de 10,2% em 2025.

| A TARDE / PODER360 |

## Inflação anual do Brasil desacelera em janeiro

HAMILTON FERRARI

Medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação do Brasil desacelerou de 0,52% em dezembro para 0,16% em janeiro. Essa foi a menor taxa para um mês de janeiro desde a implantação do Plano Real, em 1994. O recorde anterior era de janeiro de 2020, quando foi de 0,21%. No acumulado de 12 meses, recuou de 4,83% para 4,56%.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado ontem. Apesar de ter sido o menor patamar para janeiro desde 1994, a inflação mensal ficou dentro das projeções dos agentes financeiros.

Segundo o IBGE, o grupo de transportes teve alta de 1,30% em janeiro e impactou o IPCA em 0,27 ponto percentual, com a maior influência mensal. As passagens aéreas subiram 10,42% nesse período. Além disso, os preços de ônibus nas cidades (urbanos) subiram 3,84%. Houve também aumento do táxi (+1,83%).

Os combustíveis também ficaram mais caros no mês de janeiro. Tiveram alta média de 0,75% no mês, com destaque para o etanol (+1,82%), o óleo diesel (+0,97%), a gasolina (+0,61%) e o gás veicular (+0,43%).

O grupo alimentação e bebidas registrou alta de 0,96% em janeiro. Foi o 5º aumento consecutivo. A alimentação em domicílio subiu 1,07%, com influências da cenoura (+36,14%), do tomate (+20,27%) e do café moído (+8,56%).

### Meta de inflação

A meta de inflação do Brasil é de 3% desde 2024, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5%. No ano passado, o país tinha uma meta anual, que era auferida em dezembro. Mas a regra mudou em 2025. Não será cumprida quando ficar por 6 meses acima de 4,5%.

Em 2024, a inflação do Brasil foi de 4,83%, sendo a quinta maior entre todos os países do G20. O BC (Banco Central) precisou encaminhar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com as explicações para o descumprimento da meta.

O Banco Central disse, na ata do Copom (Comitê de Política Monetária), que, de acordo com as novas regras de meta de inflação contínua, a meta seria descumprida em junho.

Com esta nova regra, o Banco Central divulgará até o último dia de cada trimestre o Relatório de Política Monetária.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACÁS - BA**  
AVISO DE LICITAÇÃO - AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025

O Município de Maracás - BA, torna público para conhecimento dos interessados que fará realização na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025. Forma de Julgamento: Menor Preço Por Lote, que tem por objeto: Aquisição parcelada de pneus novos e acessórios para os veículos e equipamentos pertencentes à frota das Secretarias Municipais de Maracás - BA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Data e hora da disputa: dia 22/02/2025, às 09:00 horas (horário de Brasília), no endereço eletrônico: <https://licitacoes.com.br>. Maiores informações pelo Tel: (73) 3333-2121 das 08:00 às 12:00 hs, ou pelos e-mails: [www.maracas.ba.gov.br](mailto:www.maracas.ba.gov.br) e [licitacao@maracas.ba.gov.br](mailto:licitacao@maracas.ba.gov.br), onde encontram-se a disposição dos interessados o edital e seus anexos. Iram Sousa São Paulo de Castro - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UIBAÍ**

PREGÃO PRESENCIAL 03/2025. Menor preço por lote. Objeto: Aquisição de material de construção, hidráulico, serralheria e elétrico para utilização nas Secretarias. Abertura: 24/02/25 às 9h. Local: Av. Pedro Joaquim Machado, s/n, no Setor de Licitações. Informações: na CPL, tel. 7438491201, e-mail: [licitacao@uibai.ba.gov.br](mailto:licitacao@uibai.ba.gov.br). Uibaí/BA, 12/02/2025. Janyas da Silva Soares. Pregoeiro.